



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas



FAPEAM

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DO AMAZONAS

CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008



CLIPPING

Produzido pelo Departamento de Difusão do Conhecimento
DECON

Rua Sobradinho, 100 – Flores
Tel: (92) 3878-4000
Manaus-AM – CEP: 69058-793



FAPEAM
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DO AMAZONAS
CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008

SECRETARIA DE ESTADO DE
**PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Portal do Governo

Editoria:

Pag:

Assunto: Estudo com apoio da Fapeam fortalece agroindústrias do interior do Amazonas

Cita a Fapeam:

Sim
 Não

Release da assessoria
 Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria
 Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:

- Positivo
 - Negativo

Publicado no site da Fapeam: Sim Não

Data: 13/01/2016

The screenshot shows the website interface for the article. At the top, there is a navigation bar with links for 'O Amazonas', 'Nosso Governo', 'Cidadão', 'Negócios', 'Sala de Imprensa', and 'Fale Conosco'. Below the navigation bar is a search bar labeled 'BUSCA' and a 'Buscar' button. The article title is 'Estudo com apoio da Fapeam fortalece agroindústrias do interior do Amazonas', dated '18:39 - 13/01/2016'. A photo shows several people in a greenhouse setting, with the caption 'FOTO: ACERVO PESSOAL/PESQUISADOR'. Below the photo, there is a short text snippet: 'Com apoio do Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), pesquisadores do Amazonas estão utilizando inovações tecnológicas como estratégia para socialização do conhecimento para fortalecer a agricultura familiar e as agroindústrias no interior do Estado, gerando uma maior produção e renda aos produtores rurais. De acordo com o coordenador do estudo, Gilmar Meneghetti, na fruticultura, por exemplo, são desenvolvidas ações buscando melhorar a fertilidade do solo, a produção de mudas, o manejo das culturas, o controle de pragas e doenças, os cuidados na colheita e pós-colheita, a organização da produção, o desenvolvimento e estruturação dos mercados locais.'

Estudo com apoio da Fapeam fortalece agroindústrias do interior do Amazonas

Com apoio do Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), pesquisadores do Amazonas estão utilizando inovações tecnológicas como estratégia para socialização do conhecimento para fortalecer a agricultura familiar e as agroindústrias no interior do Estado, gerando uma maior produção e renda aos produtores rurais.

De acordo com o coordenador do estudo, Gilmar Meneghetti, na fruticultura, por exemplo, são desenvolvidas ações buscando melhorar a fertilidade do solo, a produção de mudas, o manejo das culturas, o controle de pragas e doenças, os cuidados na colheita e pós-colheita, a organização da produção, o desenvolvimento e estruturação dos mercados locais.

“O projeto de pesquisa, inicialmente, focava as culturas da banana, do açaí, cupuaçu, cacau, abacaxi e guaraná. Cada município tem suas especificidades e desenvolve ações nas culturas que são prioritárias para aquele município. Entretanto, há uma demanda em quase todos os municípios contemplados pelo projeto por ações com mamão, maracujá e, em alguns, para a cultura da graviola, culturas que passaram a ser contempladas no atendimento”, disse Meneghetti.

Capacitação - Para isso, foi realizada a capacitação dos bolsistas, que atuam na pesquisa, em sistemas de cultivo priorizados pelo projeto de pesquisa, orientação em áreas específicas no que diz respeito à ação junto aos agricultores que se dá de forma individualizada através de visitas, de forma coletiva através de reuniões, demonstrações de método e instalação de unidades demonstrativas nas comunidades rurais.

“As tecnologias que os bolsistas estão orientando são geradas pela Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e outros órgãos de pesquisa. Entretanto, há tecnologias



que são adaptadas pelos agricultores às condições locais e contribuem para o aumento da produção”, disse o pesquisador.

Municípios beneficiados - Já foram desenvolvidas ações do estudo nos municípios de Itacoatiara, Novo Remanso, Careiro da Várzea, Silves, Codajás, Novo Aripuanã, Lábrea, Coari, Tabatinga, Atalaia do Norte, São Sebastião do Uatumã, Urucurituba, Iranduba e Anori.

O estudo conta com aporte financeiro do governo do Estado via **Fapeam** em parceria com as Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplan-CTI) e de Produção Rural do Amazonas (Sepror).

Condições ambientais - A adoção de tecnologias adequadas à realidade das condições socioambientais do Estado também possibilita o uso de áreas já desmatadas, possibilitando a recuperação e desenvolvendo cultivos solteiros ou em sistemas agroflorestais (SAFs) e, também, aproveitando áreas de preservação para o manejo e extração de frutas nativas.

“A tecnologia e inovação permitem aumentar a produtividade da fruticultura. Isso significa que se pode produzir mais na mesma área reduzindo desta forma a pressão sobre o ambiente. Podemos duplicar a produção nas áreas já desmatadas usando tecnologia. A fruticultura é uma atividade que dá retorno no curto, mas para a maioria das espécies o retorno acontece no médio prazo”, disse o pesquisador.

Para Gilmar Meneghetti a inovação só acontece quando os agricultores participam das ações como sujeitos ativos. Segundo ele, a presença do técnico (bolsista) nas comunidades permitiu que a equipe conhecesse melhor a realidade e, a partir disso, em parceria com os agricultores, promovessem mudanças nos sistemas produtivos com reflexos sociais positivos. Outro destaque foi o aumento da presença da extensão no meio rural.

“O trabalho sistemático com grupos de agricultores nas comunidades permitiu melhorias da produção de algumas espécies de frutas e, junto com isso, aconteceram também mudanças sociais no que diz respeito à organização e busca de mercados. A presença dos bolsistas nas comunidades mostrou que, o aumento da produção e da renda no Amazonas, às vezes, depende de pequenas ações”, disse Meneghetti.

<http://www.amazonas.am.gov.br/2016/01/estudo-com-apoio-da-fapeam-fortalece-agroindustrias-do-interior-do-amazonas/>



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Portal Amazônia

Editoria:

Pag:

Assunto: Estudo fortalece agroindústrias do Amazonas com novas tecnologia

Cita a FAPEAM:

Sim
 Não

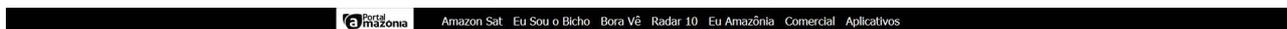
Release da assessoria
 Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria
 Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:
 - Positivo
 - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: Sim Não

Data: 13/01/2016



Buscar no portal



32°C
MACAPÁ, AP

NOTÍCIAS CULTURA MULHER EDUCAÇÃO CASA CONCURSO E EMPREGO GASTRONOMIA

Home > Notícias > Ciência e Tecnologia > Estudo fortalece agroindústrias do Amazonas com novas tecnologias

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Portal Amazônia com informações da Fapeam
jornalismo@portalamazonia.com

13/01/2016 14:07
Atualizado em 13/01/2016 15:12:25



Estudo fortalece agroindústrias do Amazonas com novas tecnologias

Na fruticultura, estudo busca melhorar a fertilidade do solo, produção de mudas, manejo das culturas e controle de pragas

MANAUS - Pesquisadores do Amazonas estão utilizando **inovações tecnológicas** como estratégia para socialização do conhecimento para fortalecer a **agricultura familiar** e as **agroindústrias** no interior do Estado. Com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), a iniciativa que gerar uma maior produção e renda aos produtores rurais.

De acordo com o coordenador do estudo, Gilmar Meneghetti, na fruticultura, por exemplo, são desenvolvidas ações buscando melhorar a fertilidade do solo, a produção de mudas, o manejo das culturas, o controle de pragas e doenças, os cuidados na colheita e pós-colheita, a organização da produção, o desenvolvimento e estruturação dos mercados locais.

"O projeto de pesquisa, inicialmente, focava as culturas da banana, do açaí, cupuaçu, cacau, abacaxi e guaraná. Cada município tem suas especificidades e desenvolve ações nas culturas que são prioritárias para aquele município. Entretanto, há uma demanda em quase todos os municípios

MAIS LIDAS



Nacional 103 anos: cinco histórias curiosas da origem do clube amazonense



Virus Oropouche causa mesmos sintomas da dengue, na Amazônia



Estudo fortalece agroindústrias do Amazonas com novas tecnologias

Pesquisadores do Amazonas estão utilizando inovações tecnológicas como estratégia para socialização do conhecimento para fortalecer a agricultura familiar e as agroindústrias no interior do Estado. Com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), a iniciativa que gerar uma maior produção e renda aos produtores rurais.

De acordo com o coordenador do estudo, Gilmar Meneghetti, na fruticultura, por exemplo, são desenvolvidas ações buscando melhorar a fertilidade do solo, a produção de mudas, o manejo das culturas, o controle de pragas e doenças, os cuidados na colheita e pós-colheita, a organização da produção, o desenvolvimento e estruturação dos mercados locais.

"O projeto de pesquisa, inicialmente, focava as culturas da banana, do açaí, cupuaçu, cacau, abacaxi e guaraná. Cada município tem suas especificidades e desenvolve ações nas culturas que são prioritárias para aquele município. Entretanto, há uma demanda em quase todos os municípios contemplados pelo projeto por ações com mamão, maracujá e, em alguns, para a cultura da graviola, culturas que passaram a ser contempladas no atendimento", disse Meneghetti.



Para isso, foi realizada a capacitação dos bolsistas, que atuam na pesquisa, em sistemas de cultivo priorizados pelo projeto de pesquisa, orientação em áreas específicas no que diz respeito à ação junto aos agricultores que se dá de forma individualizada através de visitas, de forma coletiva através de reuniões, demonstrações de método e instalação de unidades demonstrativas nas comunidades rurais.

“As tecnologias que os bolsistas estão orientando são geradas pela Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e outros órgãos de pesquisa. Entretanto, há tecnologias que são adaptadas pelos agricultores às condições locais e contribuem para o aumento da produção”, disse o pesquisador.

Já foram desenvolvidas ações do estudo nos municípios de Itacoatiara, Novo Remanso, Careiro da Várzea, Silves, Codajás, Novo Aripuanã, Lábrea, Coari, Tabatinga, Atalaia do Norte, São Sebastião do Uatumã, Urucurituba, Iranduba e Anori.

O estudo conta com aporte financeiro do governo do Estado via **Fapeam** em parceria com as Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplan-CTI) e de Produção Rural do Amazonas (Sepror).

Condições ambientais

A adoção de tecnologias adequadas à realidade das condições socioambientais do Estado também possibilita o uso de áreas já desmatadas, possibilitando a recuperação e desenvolvendo cultivos solteiros ou em sistemas agroflorestais (SAFs) e, também, aproveitando áreas de preservação para o manejo e extração de frutas nativas.

“A tecnologia e inovação permitem aumentar a produtividade da fruticultura. Isso significa que se pode produzir mais na mesma área reduzindo desta forma a pressão sobre o ambiente. Podemos duplicar a produção nas áreas já desmatadas usando tecnologia. A fruticultura é uma atividade que dá retorno no curto, mas para a maioria das espécies o retorno acontece no médio prazo”, disse o pesquisador.

Para Gilmar Meneghetti a inovação só acontece quando os agricultores participam das ações como sujeitos ativos. Segundo ele, a presença do técnico (bolsista) nas comunidades permitiu que a equipe conhecesse melhor a realidade e, a partir disso, em parceria com os agricultores,



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

promovessem mudanças nos sistemas produtivos com reflexos sociais positivos. Outro destaque foi o aumento da presença da extensão no meio rural.

“O trabalho sistemático com grupos de agricultores nas comunidades permitiu melhorias da produção de algumas espécies de frutas e, junto com isso, aconteceram também mudanças sociais no que diz respeito à organização e busca de mercados. A presença dos bolsistas nas comunidades mostrou que, o aumento da produção e da renda no Amazonas, às vezes, depende de pequenas ações”, disse Meneghetti.

<http://portalamazonia.com/noticias-detalle/ciencia-e-tecnologia/estudo-apoiado-pela-fapeam-fortalece-agroindustrias-do-amazonas-com-novas-tecnologias/?cHash=bb20b5427ed655cfa7fd1857bf1df85c>



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Portal A Critica

Editoria:

Pag:

Assunto: Estudo com apoio da Fapeam fortalece agroindústrias do AM

Cita a FAPEAM:

Sim
 Não

Release da assessoria
 Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria
 Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:

- Positivo
 - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: Sim Não

Data: 13/01/2016

The screenshot shows a news article on the website 'A Critica'. The article title is 'Estudo com apoio da Fapeam fortalece agroindústrias do AM'. The sub-headline reads: 'Na fruticultura, o estudo desenvolve ações buscando melhorar a fertilidade do solo, a produção de mudas, o manejo das culturas, o controle de pragas'. The article is dated 'Manaus (AM), 13 de Janeiro de 2016'. Below the text is a photograph of various fruits hanging in bags. To the right of the article is a sidebar with a 'dafiti' advertisement featuring a handbag and other items. The website header includes navigation menus for 'Notícias', 'Manaus', 'Amazonia', 'Craque', 'Buzz', 'Vida', 'Especiais', 'Blogs', and 'Multimídia'. There is also a search bar and a 'PESQUISA' button.

Estudo com apoio da Fapeam fortalece agroindústrias do AM

Com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), pesquisadores do Amazonas estão utilizando inovações tecnológicas como estratégia para socialização do conhecimento para fortalecer a agricultura familiar e as agroindústrias no interior do Estado, gerando uma maior produção e renda aos produtores rurais.

De acordo com o coordenador do estudo, Gilmar Meneghetti, na fruticultura, por exemplo, são desenvolvidas ações buscando melhorar a fertilidade do solo, a produção de mudas, o manejo das culturas, o controle de pragas e doenças, os cuidados na colheita e pós-colheita, a organização da produção, o desenvolvimento e estruturação dos mercados locais.

“O projeto de pesquisa, inicialmente, focava as culturas da banana, do açaí, cupuaçu, cacau, abacaxi e guaraná. Cada município tem suas especificidades e desenvolve ações nas culturas que são prioritárias para aquele município. Entretanto, há uma demanda em quase todos os municípios contemplados pelo projeto por ações com mamão, maracujá e, em alguns, para a cultura da graviola, culturas que passaram a ser contempladas no atendimento”, disse



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Meneghetti.

Para isso, foi realizada a capacitação dos bolsistas, que atuam na pesquisa, em sistemas de cultivo priorizados pelo projeto de pesquisa, orientação em áreas específicas no que diz respeito à ação junto aos agricultores que se dá de forma individualizada através de visitas, de forma coletiva através de reuniões, demonstrações de método e instalação de unidades demonstrativas nas comunidades rurais.

“As tecnologias que os bolsistas estão orientando são geradas pela Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e outros órgãos de pesquisa. Entretanto, há tecnologias que são adaptadas pelos agricultores às condições locais e contribuem para o aumento da produção”, disse o pesquisador.

Já foram desenvolvidas ações do estudo nos municípios de Itacoatiara, Novo Remanso, Careiro da Várzea, Silves, Codajás, Novo Aripuanã, Lábrea, Coari, Tabatinga, Atalaia do Norte, São Sebastião do Uatumã, Urucurituba, Iranduba e Anori.

O estudo conta com aporte financeiro do governo do Estado via **Fapeam** em parceria com as Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplan-CTI) e de Produção Rural do Amazonas (Sepror).

Condições ambientais

A adoção de tecnologias adequadas à realidade das condições socioambientais do Estado também possibilita o uso de áreas já desmatadas, possibilitando a recuperação e desenvolvendo cultivos solteiros ou em sistemas agroflorestais (SAFs) e, também, aproveitando áreas de preservação para o manejo e extração de frutas nativas.

“A tecnologia e inovação permitem aumentar a produtividade da fruticultura. Isso significa que se pode produzir mais na mesma área reduzindo desta forma a pressão sobre o ambiente. Podemos duplicar a produção nas áreas já desmatadas usando tecnologia. A fruticultura é uma atividade que dá retorno no curto, mas para a maioria das espécies o retorno acontece no médio prazo”, disse o pesquisador.



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Para Gilmar Meneghetti a inovação só acontece quando os agricultores participam das ações como sujeitos ativos. Segundo ele, a presença do técnico (bolsista) nas comunidades permitiu que a equipe conhecesse melhor a realidade e, a partir disso, em parceria com os agricultores, promovessem mudanças nos sistemas produtivos com reflexos sociais positivos. Outro destaque foi o aumento da presença da extensão no meio rural.

“O trabalho sistemático com grupos de agricultores nas comunidades permitiu melhorias da produção de algumas espécies de frutas e, junto com isso, aconteceram também mudanças sociais no que diz respeito à organização e busca de mercados. A presença dos bolsistas nas comunidades mostrou que, o aumento da produção e da renda no Amazonas, às vezes, depende de pequenas ações”, disse Meneghetti.

http://acritica.uol.com.br/noticias/Estudo-Fapeam-fortalece-agroindustrias-Amazonas_0_1503449663.html



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Portal A Critica

Editoria:

Pag:

Assunto: **Prevenção da malária em áreas de fronteira do Amazonas terá ajuda de observatório**

Cita a FAPEAM:

Sim
 Não

Release da assessoria

Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria

Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:

- Positivo

- Negativo

Publicado no site da FAPEAM:

Sim

Não

Data: 13/01/2016

A Critica Notícias

Notícias | Manaus | Amazônia | Craque | Buzz | Vida | Especiais | Blogs | Multimídia

EM DESTAQUE: Últimas | Você Regêder | Mundo | Brasil | Economia | Interior | Política | Tecnologia | Veículos | Cotidiano | Cultura | Concursos | Cheia

UNIP GARANTA SEU FUTURO **VOCÊ 100** INTEGRAL

ESTA É A SUA CHANCE!
Provas: 16 ou 30 de janeiro, sábado, às 10h

Prevenção da malária em áreas de fronteira do Amazonas terá ajuda de observatório

Projeto feito por pesquisadores do AM, Amapá e Guiana Francesa terá capacidade para recolher informações e transmitir dados em tempo real sobre clima e a doença

Manaus, 13 de Janeiro de 2016
BIANCA PAIVA (AGÊNCIA BRASIL)

MAIOR | MENOR
IMPRIMIR
COMENTÁRIOS
COMPARTILHAR

Etiquetas
notícias, amazonas, brasil, saúde, doença, malária, prevenção, áreas, fronteira, estado, observatório, pesquisa, ciência

ASSISTA: CRAQUE NA TV

Prevenção da malária em áreas de fronteira do Amazonas terá ajuda de observatório

As ações de prevenção da malária em áreas de fronteira do Amazonas poderão contar futuramente com a ajuda de um sítio sentinela, uma espécie de observatório.

O projeto está sendo desenvolvido por pesquisadores amazonenses, do Amapá e da Guiana Francesa. O sítio vai ter capacidade para recolher informações e transmitir dados em tempo real sobre o clima e a doença.

Segundo o coordenador do estudo no Amazonas, Ricardo Augusto Passos, a inspiração para a construção do observatório surgiu de um projeto firmado entre o estado do Amapá e a Guiana Francesa, que permitiu a construção de sítios sentinela na fronteira entre as duas regiões.

No Amazonas, de acordo com o pesquisador, a ideia é instalar os equipamentos no município de Tabatinga, que faz fronteira com a Colômbia e o Peru. "Nós temos uma tríplice fronteira Brasil-Peru-Colômbia, em Tabatinga. É uma região com muitos casos de malária, uma região em que ocorrem casos nos três países. A ideia de ter esse sítio sentinela é de monitorar esses dados, a ocorrência deles em tempo real, para que a gente possa subsidiar as ações de controle das autoridades locais", explicou Passos.

Segundo ele, a transmissão de dados, em tempo real, pela internet, é um dos principais desafios do projeto. "Temos problemas com a conexão do Amazonas pela internet. Às vezes, ela oscila muito, fica sem sinal. Como o projeto prevê o envio de dados em tempo real para alimentação do Observatório Brasileiro de Clima e Saúde na Fronteira, localizado no servidor da Fiocruz, isso é um desafio. De qualquer forma, a gente acredita que vai ser possível, alguns testes já foram realizados", afirmou o pesquisador.



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

O projeto é desenvolvido em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz, com as fundações de Amparo à Pesquisa do Amazonas (**Fapeam**), do Amapá (Fapeap) e com a França, por meio da embaixada no Brasil.

Ainda não há previsão para a conclusão do estudo. O pesquisador informou que aguarda a liberação de recursos para desenvolver, ao longo de 2016, as atividades de mapeamento na fronteira. Ricardo Passos disse ainda que já houve uma reunião entre todos os pesquisadores brasileiros e franceses envolvidos no projeto para definir uma agenda de planejamento do trabalho.

*Colaborou Ariane Póvoa do Radiojornalismo

http://acritica.uol.com.br/noticias/Prevencao-malaria-fronteira-Amazonas-observatorio_0_1503449654.html



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Amazonas Atual

Editoria:

Pag:

Assunto: Prevenção da malária em áreas de fronteira do Am terá observatório

Cita a FAPEAM:

Sim
 Não

Release da assessoria
 Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria
 Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:

- Positivo
 - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: Sim Não

Data: 13/01/2016

Quinta-feira, 14 Janeiro de 2016

Q Pesquisa



AMAZONAS – As ações de prevenção da malária em áreas de fronteira do Amazonas poderão contar futuramente com a ajuda de um sítio sentinela, uma espécie de observatório. O projeto está sendo desenvolvido por pesquisadores amazonenses, do Amapá, e da Guiana Francesa. O sítio vai ter capacidade para recolher informações e transmitir dados em tempo real sobre o clima e a doença.

Segundo o coordenador do estudo no Amazonas, Ricardo Augusto Passos, a inspiração para a construção do observatório surgiu de um projeto firmado entre o estado do Amapá e a Guiana Francesa, que permitiu a construção de sítios sentinela na fronteira entre as duas regiões.

No Amazonas, de acordo com o pesquisador, a ideia é instalar os equipamentos no município de Tabatinga, que faz fronteira com a Colômbia e o Peru. “Nós temos uma tríplice fronteira Brasil-Peru-Colômbia, em Tabatinga. É uma região com muitos casos de malária, uma região em que ocorrem casos nos três países. A ideia de ter esse sítio sentinela é de monitorar esses dados, a ocorrência deles em tempo real, para que a gente possa subsidiar as ações de controle das autoridades locais”, explicou Passos.

Segundo ele, a transmissão de dados, em tempo real, pela internet, é um dos principais desafios do projeto. “Temos problemas com a conexão do Amazonas pela internet. Às vezes, ela oscila muito, fica sem sinal. Como o projeto prevê o envio de dados em tempo real para alimentação do Observatório Brasileiro de Clima e Saúde na Fronteira, localizado no servidor da Fiocruz, isso é um desafio. De qualquer forma, a gente acredita que vai ser possível, alguns testes já foram realizados”, afirmou o pesquisador.

O projeto é desenvolvido em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz, com as fundações de Amparo à Pesquisa do Amazonas (Fapeam), do Amapá (Fapeap) e com a França, por meio da embaixada no Brasil.

Ainda não há previsão para a conclusão do estudo. O pesquisador informou que aguarda a liberação de recursos para desenvolver, ao longo de 2016, as atividades de mapeamento na fronteira. Ricardo Passos disse ainda que já houve uma reunião entre todos os pesquisadores brasileiros e franceses envolvidos no projeto para definir uma agenda de planejamento do trabalho.

(Da Agência Brasil)

<http://amazonasatual.com.br/prevencao-da-malaria-em-areas-de-fronteira-do-amazonas-tera-observatorio/>

Veículo: Fato Amazônico		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisadores-bolsistas da Fapeam exigem respeito e cobram do governador pagamento das bolsas de dezembro - Veja o Vídeo			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input type="checkbox"/> - Positivo <input checked="" type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 13/01/2016



Notícias | Manchete

13/01/2016
Pesquisadores-bolsistas da Fapeam exigem respeito e cobram do governador pagamento das bolsas de dezembro - Veja o Vídeo

[Twitter](#) [Recomendar](#) [Compartilhar](#)



Mais Lidas

1 Vereador Passarão de Coari é preso em flagrante mantendo relação sexual com menina de

A administração do governador José Melo (Pros) que em um ano transformou a saúde do estado em caos, não cumpriu suas promessas de campanhas com os policiais militares e deixou os professores "a ver navios", também não dar valor aos pesquisadores-bolsistas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) que estão cobrando do governo o pagamento das bolsas de dezembro de 2015 até hoje ainda não pagas.

De acordo com os pesquisadores para conseguirem receber o pagamento do mês de novembro de 2015 eles tiveram de "mendigar" por 21 dias para receberam o que de direito deles.

Revoltada com o governo, a bióloga e pesquisadora da **Fapeam**, Beatriz Pinheiro, gravou um vídeo no facebook exigindo respeito do Governo do Estado e o pagamento imediato das bolsas em atraso. Ela está desenvolvendo importante projeto com química de proteína de anfíbios.

O deputado José Ricardo Wendling (PT) conversou em dezembro com a direção da Fapeam e, na ocasião, foi informado que esses pagamentos atrasados seriam regularizados. Ele ainda encaminhou expediente à Fundação solicitando informações, além de providências para que atrasos no pagamento do auxílio aos bolsistas não aconteçam novamente.



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

“Não se pode priorizar obras, quando temos salários atrasados e hospitais sucateados, prejudicando a população. O Governo do Estado precisa se planejar melhor. Os pesquisadores precisam honrar seus compromissos e contam com esse auxílio. Há caso de bolsistas que estão em outros estados desenvolvendo suas pesquisas para benefício do Amazonas e passam por constrangimentos com esses atrasos”, declarou ele, ressaltando que continuará na luta em defesa da ciência e da tecnologia do Amazonas. “É preciso dar um basta em mais esse descaso do Estado”!

<http://fatoamazonico.com/site/noticia/pesquisadores-bolsistas-da-fapeam-exigem-respeito-e-cobram-do-governador-pagamento-das-bolsas-de-dezembro---veja-o-video/>

 FAPEAM	<h1>CLIPPING</h1>	
	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas	
Veículo: Radar Amazônico	Editoria:	Pag:
Assunto: Bióloga grava vídeo com um recado para o governador: "Sou pesquisadora da Fapeam e exijo respeito (ver vídeo)"		
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		Conteúdo: <input type="checkbox"/> - Positivo <input checked="" type="checkbox"/> - Negativo
		Data: 13/01/2016



DESTAQUES CIDADES BRASIL/MUNDO POLÍTICA NA MIRA DO RADAR CULTURA GERAL CHARGE DA SEMANA MAIS

DESTAQUES 14 DE JANEIRO DE 2016 | SISU 2016: ÚLTIMA PARCIAL DA NOTA DE CORTE É DIVULGADA. PRAZO TERMINA HOJE

HOME CIDADES

Use a sua nota do Enem
E ganhe 30% de desconto na Estácio. Válido para o Enem de qualquer ano.

Bióloga grava vídeo com um recado para o governador: "Sou pesquisadora da Fapeam e exijo respeito (ver vídeo)"

Assuntos: Cidades Fapeam José Melo
13 DE JANEIRO DE 2016

#FAPEAM #GovernoJoséMelo

NA MIRA DO RADAR

Mesmo Governo afirmando que não existe crise, secretário vai à reunião do Comitê de Crise no MPF e ouve desmentidos de tudo que é lado
13 DE JANEIRO DE 2016



De um lado, o governador José Melo, em tudo que é entrevista, rechaça taxativamente que exista crise...

Após terem sofrido com 21 dias de atraso nas bolsas de novembro de 2015, os pesquisadores-bolsistas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) cobram agora o pagamento das bolsas de dezembro que até hoje não foi repassado..

Um desses pesquisadores da **Fapeam**, a bióloga Beatriz Pinheiro, decidiu gravar um vídeo bem em frente a sede do Governo do Estado mandando um recado para o governador, professor José Melo. No vídeo, ela conta que está desenvolvendo pesquisa na área de química de proteína de anfíbios e que seu trabalho é importante para o Amazonas. E conclui: "Sou pesquisador da **Fapeam** e exijo respeito"

<http://radaramazonico.com.br/biologa-grava-video-com-um-recado-para-o-governador-sou-pesquisadora-da-fapeam-e-exijo-respeito-ver-video/>

Veículo: Youtube Radar Amazônico		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisadores-bolsistas da Fapeam exigem respeito e cobram do governador pagamento das bolsas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input type="checkbox"/> - Positivo <input checked="" type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 13/01/2016



Pesquisadores-bolsistas da Fapeam exigem respeito e cobram do governador pagamento das bolsas



Pesquisadores-bolsistas da Fapeam exigem respeito e cobram do governador pagamento das bolsas



Pesquisadores-bolsistas da Fapeam exigem respeito e cobram do governador pagamento das bolsas



Pesquisadores-bolsistas da Fapeam exigem respeito e cobram do governador pagamento das bolsas

<https://www.youtube.com/watch?v=uUDzHXMV2s8>

Veículo: Portal do Amazonas	Editoria:	Pag:
Assunto: Escola do Legislativo capacita mais de 1 mil pessoas em um ano		
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
		Data: 13/01/2016



Escola do Legislativo capacita mais de 1 mil pessoas em um ano

O investimento em qualificação foi um dos pontos fortes da Câmara Municipal de Manaus (CMM) ao longo do ano de 2015 também. Por meio da Escola do Legislativo Vereadora Léa Alencar Antony (ELVAA), juntamente com parceiros, foram realizados 26 cursos e atendidas 1.041 pessoas entre funcionários da Casa Legislativa e comunidade.

Além dos cursos nas áreas de Informática e Turismo, a Escola do Legislativo apostou, em 2015, na demanda por treinamentos voltados à Qualidade, Elaboração de Projetos, Empreendedorismo e Gestão de Pessoas, com salas lotadas em todos esses cursos. Outro destaque foi a oferta de um curso de Fotografia, de setembro a outubro, com aulas teóricas e muitas atividades práticas, ao atender 32 alunos, sendo 20 assessores e 12 alunos advindos de bairros adjacentes.

As parcerias com o Serviço de Apoio à Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e Centro de Tecnologia do Amazonas (Cetam) foram fortalecidas durante o ano para a realização dos cursos. A Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas também uniu esforços com a ELVAA para a oferta, de agosto a novembro, de cursos de Gestão, Liderança, Direito Constitucional e Atualização Ortográfica em Língua Portuguesa.

Junto à Fundação Escola do Serviço Público (FESPM), foram realizados outros nove cursos, beneficiando 86 funcionários da CMM com a participação em palestras, mini cursos e mesas redondas.

Especialização

CMM – SERVIDORES POSGRADUACAO_HERALDO ROCHA

O ano foi marcado, ainda, pela certificação de 30 servidores efetivos no curso de



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

especialização em Gestão Pública pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA). A cerimônia de entrega dos certificados aconteceu no Plenário Adriano Jorge, em 25 de fevereiro.

Foi a primeira turma de servidores especializados no referido curso, fruto do resultado da parceria da Câmara Municipal, por meio da ELVLAA, que investiu 30%, com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), que custeou 70% do curso, e a Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

#UmaNovaEscolha

Fruto de uma parceria entre a CMM e o Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas (TJAM), um total de 120 alunos – adolescentes em estado de vulnerabilidade – foi certificado em cursos de Agente de Informações Turísticas, Recepção em Meios e Hospedagem, Informática, Fotografia e Empreendedorismo em 2015.

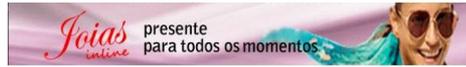
A participação dos adolescentes no #UmaNovaEscolha, como ficou conhecido o projeto, teve uma criteriosa escolha, feita pelo Juizado da Infância e Juventude Cível e Criminal, visando implementar o projeto de capacitação destinado a atender menores infratores em situação de vulnerabilidade social, que se encontram em conflito com a lei, no sentido de contribuir para o desenvolvimento profissional e inseri-los no mercado de trabalho.

<http://portaldoamazonas.com/escola-do-legislativo-capacita-mais-de-1-mil-pessoas-em-um-ano>

Veículo: Gazeta Minas .Com		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo inédito pode impactar previsão do tempo para Amazônia			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 13/01/2016

quinta-feira, janeiro 14, 2016 Governador Valadares - MG contato: gazetaminasnews@gmail.com

GAZETA Minas
.com



HOME COZINHA CONEXÃO VISÃO LEGAL CIDADE INLINE CATÓLICO TERRA RURAL BLOG

Início > TERRA RURAL > Ecologia > Estudo inédito pode impactar previsão do tempo para Amazônia

TERRA RURAL Ecologia

Estudo inédito pode impactar previsão do tempo para Amazônia

Por [agenciainline.com](#) - 13 de janeiro de 2016



MAIS ACESSADAS

- Inovação na hora de prevenir acidentes nas empresas**
1 de setembro de 2015
- Governador Valadares: Treinamento e implantação do PJE estão suspensos**
17 de novembro de 2015
- Parque Ecológico da Pampulha participa da Semana Nacional da Educação Infantil**
25 de agosto de 2015
- 153ª CIA PM – GOVERNADOR VALADARES – MENORES SÃO APREENDIDOS NO...**
23 de outubro de 2015

NOTÍCIAS QUENTES



Estudo inédito pode impactar previsão do tempo para Amazônia

O Tarde Nacional desta quinta-feira (10) falou de uma pesquisa inédita que poderá causar impactos não só na forma como é feita atualmente a previsão do tempo, como na previsão de chuvas para a região amazônica.

O estudo foi publicado na última terça-feira (8) na revista Nature Geosciences – uma das principais revistas científicas do mundo. Ele é resultado do trabalho de uma equipe de pesquisadores da Universidade de São Paulo, Universidade de Harvard, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Universidade do Estado do Amazonas e outras instituições.

Resumidamente, a pesquisa trata das partículas de aerossóis naturais da Amazônia, que são alteradas ao entrar em contato com a poluição. Ao constatar essa mudança, os pesquisadores acabaram descobrindo que essas partículas não são como se acreditava antes.

Quem explicou detalhadamente o estudo foi o professor do Instituto de Física da USP e um dos coordenadores do experimento GoAmazon2014/15, Paulo Artaxo.

<http://gazetaminas.com/estudo-inedito-pode-impactar-previsao-do-tempo-para-amazonia/>



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas